

sustentabilidade saipem

2012 *em síntese*



saipem

Mensagem do CEO



A área de negócios da Saipem é composta por uma combinação complexa de actividades, que têm de se integrar e contribuir para assegurar um desenvolvimento equilibrado

e duradouro. Acreditamos que a sustentabilidade é, antes de mais, uma forma de conduzir os negócios. Assim, os nossos objectivos consistem em aumentar o nível de conteúdo local e em prestar a máxima atenção à saúde e segurança dos nossos colaboradores, à protecção do ambiente e ao desenvolvimento dos recursos humanos na nossa Empresa e nas dos nossos parceiros, fornecedores e

subcontratados. Em suma, a nossa ambição é contribuir para o crescimento social e económico dos países em que estamos presentes.

País a país e projecto a projecto, o relatório “Sustentabilidade Saipem 2012” descreve os nossos esforços e os resultados atingidos pela Empresa neste domínio. Como reconhecemos que há ainda muito a fazer, os nossos objectivos prioritários consistem em integrar a sustentabilidade nas estratégias empresariais da

Empresa e a ética no negócio, como condição vinculativa. Considero que esta é a única abordagem vencedora, a curto e longo prazo, e estou certo que representará uma verdadeira contribuição para o sucesso da nossa Empresa, para a satisfação dos interesses dos nossos investidores, dos nossos clientes e das comunidades em que estamos presentes.

Umberto Vergine
Chief Executive Officer

A Saipem em síntese

A Saipem é um dos principais fornecedores à escala global, com uma presença local significativa em regiões emergentes estratégicas, como África, Ásia Central, América, Médio Oriente e Sudeste Asiático.

A Saipem desfruta de uma excelente posição competitiva em termos de serviços EPIC e EPC para a indústria do petróleo e do gás, *onshore* e *offshore*, com uma orientação especial para projectos tecnologicamente complexos e difíceis (áreas remotas, águas profundas e projectos que envolvam o fornecimento difícil de gás ou crude).

Os serviços de perfuração oferecidos pela Empresa destacam-se pela forma como são disponibilizados em muitas das áreas mais críticas da indústria petrolífera, frequentemente em sinergia com actividades *onshore* e *offshore*.

A capacidade da Saipem para executar projectos em áreas críticas e remotas é assegurada por uma eficaz coordenação entre as actividades locais e empresariais, pelo apoio logístico garantido em todo o mundo e pela aptidão consolidada para lidar com quaisquer dificuldades que surjam localmente.

Números de 2012

A Empresa dispõe de duas Unidades de Negócio: Engenharia & Construção e Perfuração, operando frequentemente em sinergia para projectos *onshore* e *offshore*.

Em 2012, as actividades de E&C *offshore* consistiram na construção de 1435 km de *pipeline* e na instalação de 122 765 toneladas de aparelhagem e equipamento. Por outro

lado, a E&C *onshore* abraçou a construção de 543 km de *pipeline* de vários diâmetros e a instalação de 261 410 toneladas de aparelhagem e equipamento. A Perfuração *offshore* incluiu a perfuração de 109 poços, num total de 193 866 metros, aproximadamente, e a Perfuração *onshore* incluiu 347 poços, num total de 953 022 metros, aproximadamente.

€13 369 milhões

VENDAS LÍQUIDAS DAS
OPERAÇÕES

€2 207 milhões

RESULTADO OPERACIONAL
BRUTO (EBITDA)

€19 739 milhões

CARTEIRA TOTAL DE
ENCOMENDAS

48 455

TOTAL DE COLABORADORES

Negócio sustentável

O modelo de negócio da Saipem baseia-se no fornecimento de soluções novas, inovadoras e complexas, que recorrem a uma rede global integrada de competências e activos, com o objectivo de melhorar o negócio.

A médio prazo, espera-se o desenvolvimento contínuo de campos *onshore*, apesar de as actividades *offshore* e de perfuração serem as principais áreas de capital intensivo. Entretanto, os avanços tecnológicos e o esgotamento das reservas

onshore e em águas pouco profundas motivaram o aumento das actividades de perfuração em regiões *offshore* de águas profundas. Aumentou o interesse nos recursos de petróleo e gás *offshore* no Ártico, apesar de ser improvável que estes

contribuam para o fornecimento global de petróleo e gás num futuro próximo. Com a crescente procura de GNL, o mercado FLNG apresenta níveis de crescimento excepcionais e deve tornar-se determinante para a indústria do petróleo e do gás.

41%

DA CARTEIRA TOTAL DE ENCOMENDAS DA SAIPEM PROVÉM DE CLIENTES NOC

Novos desenvolvimentos em mercados *offshore*

Os investimentos e as inovações técnicas comprovadas da Saipem permitiram explorar as oportunidades surgidas em mercados *offshore*. Alguns dos principais sucessos recentes da Empresa incluem o desenvolvimento de novos procedimentos mais rápidos de soldadura e instalação de *pipelines*, bem como o desenvolvimento de metodologias e activos extremamente complexos para as operações em campos submarinos. O longo historial da Empresa no fornecimento e aluguer de FPSO está agora a ser melhorado pela execução de um contrato EPCIC, relativo à primeira fábrica de regaseificação de GNL flutuante de sempre, a ser instalada em alto mar. A Saipem também desenvolveu múltiplos conceitos de design patenteados para unidades de liquefacção de gás natural flutuantes (FLNG).

A moderna frota da Saipem

A Scarabeo 8 e a Scarabeo 9 foram as mais recentes unidades *offshore* a juntar-se à frota de perfuração da Saipem. Foram concebidas para funcionar em águas com profundidades até 10 000 e 12 000 pés, respectivamente. A Scarabeo 8 é semi-submersível, com dupla torre, e foi construída para



operar em ambientes frios e agrestes; a Scarabeo 9 é semi-submersível, com duplo pistão, e foi concebida para ambientes amenos. Ambas estão equipadas com um sistema de Posicionamento Dinâmico de Classe 3 (DP3), que permite o aumento da eficiência operacional e um melhor controlo sobre a unidade em caso de acidente. Com 330 m de comprimento, o Castorone é o maior navio de assentamento de condutas do mundo. Dispõe de um avançado sistema DP3, soldadura de junta tripla, um inovador design Stinger para alta produtividade S-Lay, mudança a bordo para J-Lay, flexibilidade desde águas pouco profundas até águas ultra-profundas e, finalmente, capacidades subárcticas.



operar em ambientes frios e agrestes; a Scarabeo 9 é semi-submersível, com duplo pistão, e foi concebida para ambientes amenos. Ambas estão equipadas com um sistema de Posicionamento Dinâmico de Classe 3 (DP3), que permite o aumento da eficiência operacional e um melhor con-



DESTAQUE PARA FRANÇA

A Saipem França é uma importante plataforma organizacional no Grupo e desempenha um papel vital nas estratégias de sustentabilidade. No decorrer das fases comercial e de apresentação de propostas, interage com os clientes no sentido de identificar o conteúdo local e as iniciativas de desenvolvimento da comu-

nidade a implementar, durante a fase de execução, em parceria com os interessados locais. Além disso, a Saipem França contribui para a formação em sustentabilidade no Grupo, apoia o desenvolvimento local de capacidades e disponibiliza formação a jovens engenheiros, para melhorar as suas aptidões e competências.

A Saipem lidera as classificações globais E&C em termos de dimensão e qualidade

Numa sondagem realizada pela Transmar em Setembro de 2012 a Saipem ficou em terceiro entre os 16 maiores fornecedores gerais globais de E&C. A Saipem recebeu uma classificação acima da média em nove de doze factores críticos, incluindo orga-

nização de segurança e gestão de projecto. Além disso, na sua última edição de 2012, a IHS Chemical Week declarou a Saipem como sendo o maior fornecedor geral global de E&C em 2011, para hidrocarbonetos *onshore* e sectores relacionados.

A sustentabilidade como gerador de valor

Valorizar os colaboradores, potenciar as suas competências, promover uma estratégia de conteúdo local através do

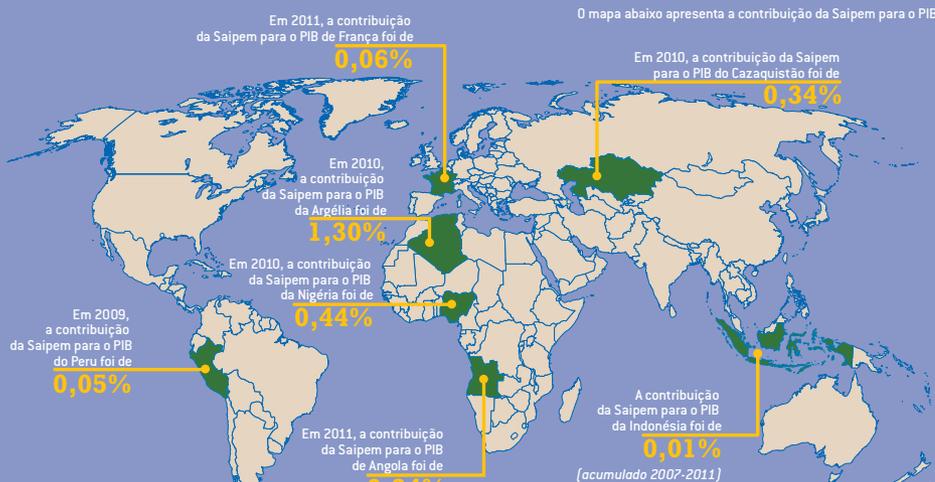
emprego e da selecção de fornecedores e, finalmente, sustentar o desenvolvimento socioeconómico das

comunidades locais: estas são as pedras basilares das operações da Saipem, que visam melhorar a competitividade

da Empresa e assegurar a sua licença para operar, aumentando, simultaneamente, a riqueza das comunidades em que opera.

Modelo Selce: quantificar os efeitos das operações da Saipem nas economias locais

Em 2009, a Saipem deu início à implementação do modelo SELCE (Saipem Externalities Local Content Evaluation), para medir os três principais impactos positivos das actividades da Empresa nas economias e sociedades locais. Estes são os resultados económicos (o impacto financeiro global resultante dos pagamentos realizados pela Saipem e respectivos fornecedores para financiar despesas operacionais contratadas localmente e como impostos), o emprego (número total de postos de trabalho criados pelas operações da Saipem) e o desenvolvimento do capital humano (valor económico global em termos de aumento da expectativa de rendimentos ao longo da vida, associado à formação).



Esta quantificação sublinha novamente os grandes esforços da Saipem para promover e maximizar o conteúdo local como contribuição para o desenvolvimento económico-social e para o bem-estar das populações locais.

Avaliar o valor económico-social gerado na ilha Karimun

Para compreender o impacto económico-social gerado pela Saipem com a construção do estaleiro de fabrico na comunidade de Karimun (Indonésia) entre 2007 e 2011, o âmbito do SELCE foi alargado com a integração de uma abordagem SROI (Retorno Social do Investimento). O resultado foi o modelo Valor Social Criado, que identifica as actividades da Saipem como entradas que geram saídas. Estas últimas têm consequências a

mais longo prazo, descritas como resultados dos quais apenas uma parte é atribuível à Saipem. O fluxograma elaborado com base nisto permitiu identificar cerca de 100 impactos económico-sociais potenciais (negativos e positivos) gerados pela Saipem a nível local e nacional. Em seguida, estes foram agregados em 6 domínios de progresso social (desenvolvimento empresarial, desenvolvimento de infra-estruturas, governação,

desenvolvimento da comunidade, qualidade de vida e condições de ecossistema). Os resultados demonstram que as operações da Saipem tiveram um resultado positivo muito superior aos efeitos directos. A principal contribuição para a criação de valor social foi no domínio do desenvolvimento empresarial, com 119 milhões de USD, o que se traduziu em oportunidades de negócio para muitos fornecedores directos locais.

151 milhões USD

FOI O VALOR SOCIAL TOTAL CRIADO EM KARIMUN

96 milhões USD

FORAM GERADOS COMO MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA INDONÉSIA

Pessoas

A gestão de pessoas é um pilar fundamental do objectivo de crescimento sustentável a longo prazo da Saipem. A diversidade de colaboradores da Saipem, constituída por trabalhadores de diferentes nacionalidades, idades e géneros, proporciona à empresa uma vantagem competitiva no ambiente complexo actual.

A Saipem reafirma e reforça o seu compromisso em promover o desenvolvimento de iniciativas de conteúdo RH locais e em apoiar os esforços das empresas

operacionais na sua implementação. Em 2012, os principais investimentos neste domínio foram programas para desenvolver as aptidões e competências dos

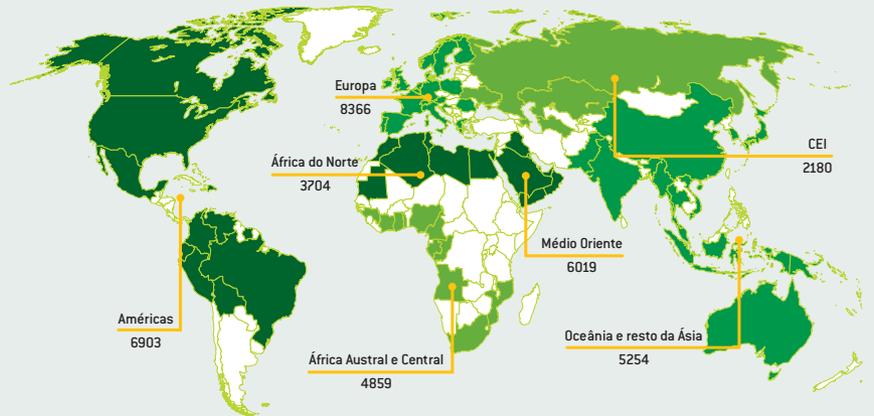
colaboradores locais e nacionais, cujo nível de auto-suficiência é melhorado à medida que a tecnologia e o *know-how* são transferidos gradualmente. Os programas

foram especificamente direccionados para jovens talentos, bem como para futuros gestores e técnicos locais.

COLABORADORES LOCAIS

77% dos 48 455 colaboradores da empresa são empregados localmente, com a percentagem mais elevada nas Américas, no Médio Oriente e no Norte de África.

Colaboradores locais como percentagem do total de colaboradores: ■ <60% ■ 60-70% ■ 70-80% ■ >80%



CONGO

O projecto Saipem Pointe-Noire Port, juntamente com o Ministério da Educação Técnica e Profissional, deu início a um programa de formação prática para alunos das escolas técnicas nacionais, com o objectivo de melhorar a sua empregabilidade após a conclusão dos cursos. O programa, cuja continuação está prevista para 2013, foi bem sucedido na medida em que os estudantes realizaram progressos significativos e receberam ofertas de emprego do projecto Saipem Pointe-Noire Port.



DESTAQUE PARA ANGOLA

Implementação do Plano de Angolanização

A Saipem está a trabalhar activamente para conseguir a implementação do Plano de Angolanização. A Empresa estruturou um Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC), que inclui um processo de recrutamento, o desenvolvimento de competências e a identificação de talentos. Em Maio de 2012, foi estabelecido um Centro de Formação Saipem em

Luanda, para assegurar a devida integração dos colaboradores em posições-chave actualmente preenchidas por expatriados. O plano curricular inclui cursos relativos a aspectos técnicos, perfuração, segurança, português e inglês (toda uma equipa de professores de inglês permanente reside a bordo das unidades *offshore* da Saipem).

Além disso, para responder aos crescentes desafios das actividades em águas profundas, a Empresa iniciou um plano de investimento para criar uma empresa de engenharia em Luanda, cujas principais posições serão ocupadas sobretudo por colaboradores angolanos. A primeira parte do programa de formação abrangeu aspectos gerais e ofereceu uma

perspectiva geral da Empresa, com particular ênfase na saúde e segurança. A segunda parte incidiu sobre materiais *offshore*, design de *pipelines*, estruturas submarinas e sistemas de controlo submarinos e umbilicais, bem como operações *onshore*, incluindo o design de estruturas, máquinas e processos, tubagem, instrumentos de controlo e sistemas eléctricos.

Cadeia de fornecimento

A Saipem investe em colaboração estratégica de longo prazo, orientada para maximizar o valor para os interessados. No processo de aquisição, isto expressa-se na preocupação da Empresa em otimizar a aquisição local, garantindo em simultâneo oportunidades iguais a todos os fornecedores.

A partir do momento em que surge a necessidade de bens, serviços ou materiais, é aplicado um processo normalizado. Isto assegura não só que todas as fases decorrem em plena observância de leis e regulamentos, mas também que são obtidos os melhores desempenhos possíveis. Um elemento importante na cadeia de fornecimento é o processo de qualificação do for-

necedor, através do qual a capacidade técnica e de gestão de um fornecedor pode ser verificada e monitorizada de forma objectiva, bem como a sua fiabilidade ética, económica e financeira. A Saipem introduziu uma cláusula de sustentabilidade em todas as suas condições gerais de aquisição, de acordo com a qual os fornecedores têm de declarar que receberam e compreende-

ram os conteúdos da Política de Sustentabilidade da Empresa e que se comprometem a actuar em conformidade com a mesma. Da mesma forma, todos os fornecedores têm de concordar em mitigar eventuais riscos resultantes das suas operações e assegurar que estas não impliquem, em circunstância alguma, riscos inaceitáveis para as pessoas ou o ambiente.

Campanha Saipem para a responsabilidade social dos fornecedores

Para dar continuidade à análise da responsabilidade social na sua cadeia de fornecimento, iniciada em 2011, a Saipem organizou uma nova campanha de auditoria nas instalações de **19 fornecedores**, com incidência sobre trabalho forçado e infantil, liberdade de associação, direitos à negociação colectiva, remuneração, horário de trabalho, discriminação, práticas disciplinares e saúde e segurança. Os resultados da campanha de 2011 foram sujeitos a seguimento posterior e foram efectuadas mais inspecções em fornecedores específicos, para verificar o estado e a implementação das acções de melhoria propostas.

CADEIA DE FORNECIMENTO LOCAL

O mapa abaixo apresenta o montante, em milhões de euros, e a percentagem de encomendas locais por cada área geográfica de actividade.

Percentagem de encomendas locais calculada considerando o montante total encomendado para projectos operacionais:

<40% 40-50% 50-70% >70%



DESTAQUE PARA O BRASIL

Desenvolvimento de conteúdo local

Juntamente com a unidade de aquisições empresariais, a Saipem do Brasil iniciou uma campanha de reconhecimento local com os objectivos de aumentar o núme-

ro de fornecedores brasileiros na sua Lista de Fornecedores e de assegurar um nível adequado de conteúdo local nos projectos brasileiros. Periodicamente, a

Saipem realiza reuniões com fornecedores locais, para os orientar no processo de qualificação das competências organizacional, financeira e técnica, para os avaliar em conformidade com

as normas QSSA da Saipem, para os familiarizar com a Empresa e os respectivos requisitos de aquisição e, finalmente, para dar início à colaboração que incluirá a transferência de *know-how*.

Comunidades locais

A Saipem estabelece relações com as comunidades locais, recorrendo a estratégias de envolvimento compatíveis com o contexto local e o tipo de negócio desenvolvido, mas que também criam oportunidades para a Empresa e para as comunidades em que está activa.

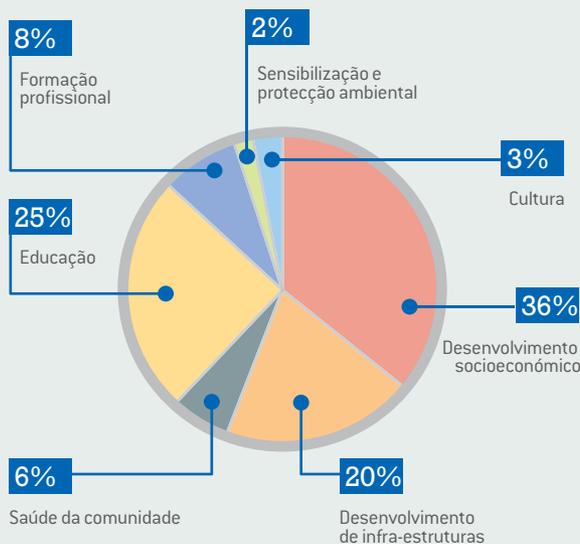
A maioria das empresas Saipem em operação num país, com perspectivas de longo prazo, identificou um sistema de enquadramento que assegura uma relação aberta e transparente com os in-

teressados locais. Compreender os interessados locais e analisar o contexto local, em termos de deficiências e de oportunidades para melhorar a situação socioeconómica, é fundamental para de-

finir métodos de intervenção que contribuirão para melhorar o nível de vida das comunidades locais. Frequentemente, as iniciativas implementadas neste domínio são geridas em coordenação com

as instituições locais, de modo a assegurar a integração com programas existentes, a capacitar os intervenientes locais e a explorar as possibilidades de aplicação noutros pontos.

PERCENTAGEM DO TOTAL GASTO EM INICIATIVAS PARA COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS, POR ÁREA



DESTAQUE PARA O CAZAQUISTÃO

Com o objectivo de promover o desenvolvimento humano, social e económico, a Ersai Caspian Contractor Llc apoia as comunidades locais através de várias actividades, sobretudo na área da educação. Pelo quarto ano consecutivo, a Ersai implementou com sucesso o seu programa de bolsas de estudo para jovens que abandonam a escola, provenientes de famílias com baixos rendimentos, na localidade de

Kuryk. O programa abrange as despesas escolares durante 5 anos, bem como uma bolsa mensal para os estudantes. Como reconhecimento da contribuição realizada pela Ersai Caspian Contractor Llc para o desenvolvimento da educação na Província de Mangystau, o ministério galardoou a empresa com o prestigioso título "Patrono da Educação de 2012" na categoria "A Geração Jovem é o Futuro do País".



DESTAQUE PARA A INDONÉSIA

No âmbito de um estudo para quantificar o valor social criado pela Saipem com a construção do estaleiro de fabrico, foi efectuada uma sondagem de percepção dos interessados na ilha Karimun. Entre os inquiridos contam-se colaboradores locais, fornecedores e subcontratados, autoridades locais e nacionais,

a comunicação social, pescadores e habitantes de comunidades vizinhas. Os resultados permitiram determinar que a contribuição da Saipem para a criação de valor social é apreciada, particularmente na área da governação, apesar de áreas como o ambiente necessitarem de melhorias adicionais.



DESTAQUE PARA A COLÔMBIA

Na Colômbia, a estratégia de responsabilidade empresarial do projecto de Puerto Nuevo envolveu um conjunto de iniciativas e seminários subordinados a áreas directamente influen-

ciadas por este projecto. Orientados para crianças e jovens em idade escolar, abordaram principalmente questões relativas à saúde, ao ambiente, à cultura e ao auto-empresendedorismo.



DESTAQUE PARA A VENEZUELA

O cliente Petroleos de Venezuela SA implementou o Sistema de Democratização do Emprego, através do qual os habitantes das comunidades locais poderiam obter um emprego temporário nas instalações petrolíferas da

Petrex SA. Por seu lado, a Petrex criou *workshops* de "Introdução à perfuração", para que os habitantes locais possam aprender a trabalhar de forma segura e eficiente nas instalações, quando forem contratados.

Sistema de gestão SSA

A Saipem valoriza a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores e fornecedores, bem como o das comunidades em que os seus projectos são implementados. Considera que as

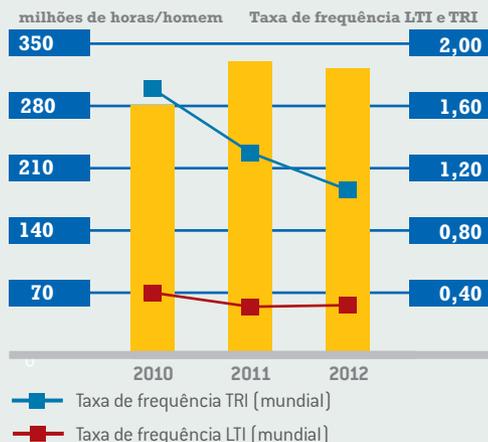
pessoas são o núcleo da sua actividade e protege-as através de um rigoroso Sistema de Gestão SSA.

Desempenho em termos de saúde e segurança

Em 2012, os desempenhos em termos de segurança responderam aos objectivos, com melhorias significativas no índice TRIFR (Total Recordable Incident Frequency Rate). O sistema de monitorização de desempenho da Saipem inclui vários indicadores principais, concebidos para determinar a forma

como as medidas de saúde e segurança são implementadas. Todos os indicadores principais são monitorizados trimestralmente e fornecem informações úteis sobre as áreas a melhorar. Os resultados das iniciativas SSA, como "Leadership in Health and Safety" e "H-Factor", excederam as expectativas.

DESEMPENHO DE SEGURANÇA



Formação em SSA

Em 2012, a Saipem prosseguiu as suas intensas actividades de formação em SSA em vários países. Na Nigéria, tiveram lugar cursos sobre a operação de gruas *onshore*, com recurso a um simulador. Isto permitiu que os participantes executassem diversas actividades e exercícios de elevação, sem estarem expostos aos perigos do estaleiro. Na Argélia, teve lugar um curso sobre Sistemas de Trabalho Seguro, Espaços Confinados e Actividades de Colocação em Serviço e Pré-colocação em Serviço, na base da Saipem Contracting Algérie Ltd. Aqui, a principal novidade foi o relevo dado a elementos estritamente técnicos, utilizando ferramentas de *coaching* que permitiram aos participantes familiarizar-se com a cultura local, a definição de objectivos, técnicas de motivação e desenvolvimento dos pontos fortes. Finalmente, teve lugar um curso de formação de Responsáveis de SSA, na base logística da Saipem em Sharjah, EAU, com o objectivo de formar supervisores para o Iraque, país onde existe escassez de pessoal qualificado. O curso foi concebido para melhorar as competências técnicas dos colaboradores e proporcionar um conhecimento geral e abrangente sobre os temas qualidade, saúde, segurança e ambiente.

1 687 258

DE HORAS DE FORMAÇÃO EM SSA FORAM MINISTRADAS

62%

DA FORMAÇÃO EM SSA FOI SOBRE QUESTÕES DE SEGURANÇA

"Leading Behaviours" 2012

Quando o programa LiS foi lançado em 2007, ainda não estava totalmente orientado para a saúde, como é revelado pela ausência do "H" (relativo a "Health" - saúde - em inglês) no acrónimo. Posteriormente, a Gestão criou a "Safety Vision" e o LiS passou a LiHS em 2010. O sistema foi reforçado pelo método de intervenção "Five Stars" e, em 2011, por cinco "Leading Behaviours", fican-

do a adopção e difusão dos mesmos a cargo de todos os colaboradores da Saipem. Os relatórios provenientes do universo Saipem demonstram que os LB estão a ser implementados com sucesso. Até 2012, tinha havido aproximadamente 23 000 participantes (múltiplas inscrições incluídas) em, pelo menos, uma fase do LiHS.



Saúde

A Saipem promove permanentemente a criação de uma atitude individual positiva relativamente às práticas de saúde. A Empresa deu continuidade ao seu programa de prevenção de doenças não-transmissíveis, que inclui um esquema abrangente de pre-

venção de doenças cardiovasculares. O “H-Factor” está associado a isto, promovendo uma cultura de alimentação saudável na Saipem. A Empresa também desenvolveu a sua iniciativa de telemedicina, para fornecer cuidados de saúde à distância. Isto

abrange o programa de Telecardiologia, para assegurar a monitorização melhorada de colaboradores com distúrbios cardiovasculares conhecidos e, na Nigéria, a Teledermatologia, em que os médicos tiram fotografias digitais da pele do paciente afectada e

as enviam por correio electrónico, juntamente com outras informações, para um especialista. Posteriormente, o diagnóstico e o tratamento recomendado são comunicados no prazo de 24 horas.

Programa de prevenção da malária

A Saipem desenvolve em permanência as suas estratégias de gestão para melhorar a prevenção da malária. Em 2012, todas as 51 instalações da Saipem localizadas em áreas de alto risco de malária foram abrangidas pelo Programa de Controlo da Malária. Para além de uma campanha de informações eficaz, também foram efectuadas fumigações das instalações, bem como a distribuição de repelentes para mosquitos e de vestuário tratado com permetrina. Na Nigéria, os colaboradores foram recordados da sua responsabilidade social e da necessidade de evitar que se tornassem focos de malária, colocando-se a si próprios e aos seus colegas em risco. No Congo, a Boscongo celebrou o Dia Mundial da Malária, no dia 25 de Abril, organizando uma palestra na qual alguns especialistas sublinharam a importância da quimioprofilaxia para colaboradores expatriados. Finalmente, a Petromar Lda continuou a sua missão em Angola, promovendo uma Expo-Saúde no município de Viana, em parceria com os interessados locais. O projecto visou promover a saúde em comunidades locais, através do apoio dado a famílias com baixos rendimentos no combate à malária e a outras doenças.

5 355

COLABORADORES
FREQUENTARAM CURSOS
DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A
MALÁRIA

0,08

É A TAXA DE CASOS
DE MALÁRIA

Ambiente

Um dos principais compromissos da Saipem consiste em implementar, quando possível, estratégias e iniciativas para reduzir o consumo de energia e/ou aumentar a produção e utilização de energias renováveis. Neste domínio, a Empresa deu continuidade à sua Campanha de Sensibilização Ambiental, originalmente lançada em 2010. Dirige-se a todos os colaboradores, com o objectivo de promover e influenciar um comportamento ambientalmente responsável. Foram planeadas avaliações energéticas adequadas em algumas instalações e edifícios,

de modo a identificar áreas críticas e propor medidas para aumentar a eficiência energética, em linha com a norma ISO 50001:2001.

O Plano de Gestão para a Eficiência Energética de Navios (SEEMP), agora obrigatório para todos os navios com mais de 400 GT, integra as melhores práticas para uma gestão eficiente do combustível em navios. Os navios Bar Protector e Saipem 7000 da Saipem já implementaram o SEEMP e outros quatro navios fá-lo-ão em 2013. Além disso, com a finalidade de reduzir os tempos de navegação e, con-

sequentemente, o consumo de combustível, a Optimização das Rotas de Navegação foi implementada em 2012 e utilizada sistematicamente para os percursos de navegação mais longos. É possível reduzir em 8%, em média, o tempo de navegação, com um consequente impacto positivo sobre o consumo e as emissões. Fi-

nalmente, a Saipem Corporate lançou a iniciativa “Green PC”, que visa reduzir o consumo de energia quando os monitores estão em espera. Agora, 5 000 computadores utilizam o “PowerMan” e os resultados demonstraram que é possível poupar 374 MWh por ano e reduzir as emissões de CO₂ em 161 toneladas por ano.

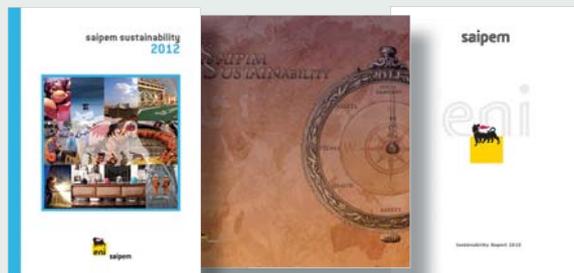


Mais sobre a Saipem

Relatórios e publicações:

Sustentabilidade Saipem 2012

Descrição das iniciativas de sustentabilidade realizadas ao longo do ano.



Adenda - Desempenho de sustentabilidade

Detalhes sobre o desempenho da Saipem em termos de sustentabilidade ao longo do ano.

Relatórios nacionais e Relatórios de projecto relativos à sustentabilidade

Documentos sobre um país ou projecto específico, onde são descritas as actividades em curso, as melhores práticas implementadas e os resultados obtidos em questões de sustentabilidade.



Documentos on-line:

Report interactiva



App interactiva para iPad



Para nos contactar: 
Sustainability@saipem.com

